

## Resultados do 4º Trimestre de 2018

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

[arthur.piotto@grupoccr.com.br](mailto:arthur.piotto@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

**Departamento de Relações com Investidores**

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Daniel Kuratomi**

[daniel.kuratomi@grupoccr.com.br](mailto:daniel.kuratomi@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Marcela Dias**

[marcela.dias@grupoccr.com.br](mailto:marcela.dias@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar  
CNPJ: 02.846.056/0001-9  
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 21 de março de 2019 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2018.

### Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 4T17 e 2017.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

### Destaques 4T18 x 4T17

🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 3,9%. Excluindo-se os efeitos das isenções dos eixos suspensos, houve aumento de 0,4%. Somando-se o tráfego proporcional de Renovias e ViaRio, houve redução de 3,6% e crescimento de 0,7% excluindo-se referidas isenções.

🌀 O EBITDA ajustado na mesma base\* apresentou crescimento de 3,6%, com margem ajustada de 61,7% (+0,4 p.p.). O EBITDA ajustado operacional\* apresentou crescimento de 8,6%, com margem de 60,3% (-1,0 p.p.).

🌀 O Resultado Líquido na mesma base\* atingiu R\$ 356,9 milhões, decréscimo de 21,1%. O Resultado Líquido alcançou -R\$ 307,1 milhões.

\* As definições de EBITDA ajustado operacional e mesma base estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T17	4T18	Var. %	4T17	4T18	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.021,1	2.233,5	10,5%	2.178,8	2.386,3	9,5%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	2.021,1	2.083,2	3,1%	2.178,8	2.236,0	2,6%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	883,3	(24,4)	n.m.	950,6	44,8	-95,3%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	43,7%	-1,1%	-44,8 p.p.	43,6%	1,9%	-41,7 p.p.
EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	883,3	747,6	-15,4%	950,6	816,7	-14,1%
Margem EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	43,7%	35,9%	-7,8 p.p.	43,6%	36,5%	-7,1 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.239,6	535,3	-56,8%	1.342,4	640,4	-52,3%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	61,3%	24,0%	-37,3 p.p.	61,6%	26,8%	-34,8 p.p.
EBITDA ajustado operacional <sup>6</sup>	1.239,6	1.346,5	8,6%	1.342,4	1.451,5	8,1%
Mg. EBITDA ajustada operacional <sup>4</sup>	61,3%	60,3%	-1,0 p.p.	61,6%	60,8%	-0,8 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.239,6	1.284,4	3,6%	1.342,4	1.389,5	3,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	61,3%	61,7%	0,4 p.p.	61,6%	62,1%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	329,1	(307,1)	n.m.	329,1	(307,1)	n.m.
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	452,2	356,9	-21,1%	452,2	356,9	-21,1%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x) <sup>7</sup>	2,3	2,8		2,3	2,7	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	5,2	1,6		5,1	1,8	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	7.537,7	8.136,7	7,9%	8.192,9	8.845,3	8,0%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	7.174,7	7.440,3	3,7%	7.708,5	7.981,2	3,5%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	3.762,1	2.187,5	-41,9%	4.058,7	2.502,3	-38,3%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	49,9%	26,9%	-23,0 p.p.	49,5%	28,3%	-21,2 p.p.
EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	3.014,5	2.756,1	-8,6%	3.258,9	3.003,6	-7,8%
Margem EBIT ajustado mesma base <sup>2</sup>	42,0%	37,0%	-5,0 p.p.	42,3%	37,6%	-4,7 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	5.169,0	4.070,6	-21,2%	5.603,6	4.538,0	-19,0%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	68,6%	50,0%	-18,6 p.p.	68,4%	51,3%	-17,1 p.p.
EBITDA ajustado operacional <sup>6</sup>	4.620,8	4.881,8	5,6%	5.055,4	5.349,1	5,8%
Mg. EBITDA ajustada operacional <sup>4</sup>	61,3%	60,0%	-1,3 p.p.	61,7%	60,5%	-1,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	4.389,4	4.560,0	3,9%	4.750,8	4.913,1	3,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	61,2%	61,3%	0,1 p.p.	61,6%	61,6%	0,0 p.p.
Lucro Líquido	1.797,5	782,7	-56,5%	1.797,5	782,7	-56,5%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	1.472,2	1.382,0	-6,1%	1.472,2	1.382,0	-6,1%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x) <sup>7</sup>	2,3	2,8		2,3	2,7	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	4,7	3,7		4,7	3,9	

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Valores na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) provisão de multa e penalidades como consequência da celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, conforme Fato Relevante de 6 de março de 2019, no valor de R\$ 750,0 milhões no EBITDA e R\$ 644,4 milhões no lucro líquido; (iv) provisão decorrente do Termo de Autocomposição celebrado com o Ministério Público do Estado São Paulo, de R\$ 81,5 milhões no EBITDA e R\$ 53,8 milhões no lucro líquido; (v) despesas e provisões não-recorrentes relacionadas a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 74,4 milhões no EBITDA e R\$ 49,1 milhões no lucro líquido; (vi) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 15,5 milhões no EBITDA e R\$ 10,2 milhões no lucro líquido e; (vii) remensuração da participação anteriormente detida em San José, gerando aumento dos investimentos (direito de concessão gerado na aquisição), no montante de +R\$ 91,6 milhões no EBITDA e +R\$ 60,5 milhões no lucro líquido (mais detalhes estão disponíveis na seção de 'Custos').

II. Nas comparações anuais: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas de R\$ R\$ 31,8 milhões no EBITDA e R\$ 21,0 milhões no lucro líquido incorridas durante o 3T18; (iv) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 30,8 milhões no EBITDA e R\$ 23,0 milhões no lucro líquido incorridas durante os 9M18; (v) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões no EBITDA e R\$ 361,8 milhões no lucro líquido) no 2T17; e (vi) adicionalmente, no lucro líquido e nas comparações pró-forma, exclui-se a ViaRio, cuja participação detida pela Companhia aumentou de 33,33% para 66,66% a partir de maio de 2017.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa:

I. No 4T18 e em 2018: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição supramencionados, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões, respectivamente; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão referente ao Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões.

II. Em 2017, os efeitos das aquisições de participação na ViaQuatro e na ViaRio mencionadas no item 2.

<sup>7</sup> EBITDA ajustado operacional dos últimos 12 meses no 4T17, inclui efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões) e no 4T18, os eventos mencionados no item acima.

## Eventos subsequentes

- Em 11 de janeiro, foi assinado o contrato de concessão das Rodovias Integradas do Sul S.A. (ViaSul), com prazo de 30 anos. A operação comercial teve início em 15 de fevereiro com duas praças de pedágio. Essa conquista representa a concretização de mais uma importante etapa do planejamento estratégico da CCR, que visa o seu crescimento qualificado, agregar valor aos acionistas e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do Brasil.
- Em 11 de março, o consórcio formado pela CCR (80%) e RuasInvest Participações S.A. (20%) apresentou a melhor proposta para a execução, em regime de concessão onerosa, da prestação de serviço público de transporte de passageiros da Linha 15-Prata da rede metroviária de São Paulo. Aguarda-se a análise de documentos de habilitação e respectiva declaração de vencedor da licitação.

## Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
AutoBAn	557.058	551.206	-1,1%	2.139.824	2.144.831	0,2%
NovaDutra	352.393	367.407	4,3%	1.297.371	1.350.917	4,1%
RodoNorte	181.726	180.360	-0,8%	750.911	738.004	-1,7%
ViaLagos	32.134	34.415	7,1%	120.374	122.838	2,0%
ViaOeste	267.587	249.406	-6,8%	1.046.603	993.618	-5,1%
RodoAnel Oeste	69.671	67.254	-3,5%	264.516	262.496	-0,8%
SPVias	167.050	168.696	1,0%	641.447	646.599	0,8%
MSVia	72.133	75.406	4,5%	269.313	293.626	9,0%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.699.752</b>	<b>1.694.150</b>	<b>-0,3%</b>	<b>6.530.359</b>	<b>6.552.929</b>	<b>0,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>77,1%</b>	<b>69,9%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>	<b>79,4%</b>	<b>73,9%</b>	<b>-5,5 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>26.300</b>	<b>37.310</b>	<b>41,9%</b>	<b>100.865</b>	<b>125.638</b>	<b>24,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,5%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,2 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	31.329	32.861	4,9%	130.637	133.023	1,8%
Curaçao	33.306	38.967	17,0%	119.217	133.361	11,9%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	131.965	145.767	10,5%	378.410	502.168	32,7%
Samm	22.789	25.165	10,4%	93.757	99.799	6,4%
BH Airport	72.683	77.925	7,2%	272.068	306.512	12,7%
TAS	61.439	90.354	47,1%	225.689	306.763	35,9%
ViaQuatro <sup>1</sup>	124.091	132.571	6,8%	370.395	534.846	44,4%
ViaMobilidade	-	80.586	n.m.	-	106.897	n.m.
San José (Aeris)	-	67.993	n.m.	-	67.993	n.m.
<b>Total</b>	<b>477.602</b>	<b>692.189</b>	<b>44,9%</b>	<b>1.590.173</b>	<b>2.191.362</b>	<b>37,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>21,7%</b>	<b>28,6%</b>	<b>6,9 p.p.</b>	<b>19,3%</b>	<b>24,7%</b>	<b>5,4 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.203.654</b>	<b>2.423.649</b>	<b>10,0%</b>	<b>8.221.397</b>	<b>8.869.929</b>	<b>7,9%</b>

<sup>1</sup> Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia no 4T17 e no 4T18 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 84,8 milhões e R\$ 71,0 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio aumentou 0,2 p.p. no 4T18, atingindo 67,5% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	4T17	4T18	% Var	2017	2018	% Var
Renovias	46.066	45.802	-0,6%	179.876	177.524	-1,3%
Quito (Quiport)	63.130	82.343	30,4%	256.204	319.654	24,8%
VLT <sup>2</sup>	8.616	9.985	15,9%	31.224	42.394	35,8%
ViaRio <sup>3</sup>	19.503	25.130	28,9%	60.055	91.073	51,6%
<b>Total<sup>4</sup></b>	<b>137.315</b>	<b>163.260</b>	<b>18,9%</b>	<b>527.359</b>	<b>630.645</b>	<b>19,6%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização da remuneração do ativo financeiro. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 6,5 milhões tanto no 4T17 quanto no 4T18.

3 - Com a aquisição de participação adicional na ViaRio, considera-se a participação de 33,33% até abril de 2017 e 66,66% após esta data.

4 - Não inclui eliminações.

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T17	4T18	Var. %	2017	2018 <sup>5</sup>	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAAn	68.750.545	65.647.239	-4,5%	266.709.734	259.694.106	-2,6%
NovaDutra	34.297.270	33.634.356	-1,9%	129.400.670	128.195.216	-0,9%
RodoNorte	21.594.253	20.599.787	-4,6%	90.277.596	85.824.707	-4,9%
ViaLagos	2.051.797	2.062.058	0,5%	8.015.810	7.818.458	-2,5%
ViaOeste	30.742.910	28.876.490	-6,1%	121.734.117	115.909.265	-4,8%
RodoAnel Oeste	34.918.651	33.734.629	-3,4%	136.012.551	131.552.987	-3,3%
SPVias	16.480.506	15.977.513	-3,1%	64.288.532	62.408.381	-2,9%
MSVia	11.021.883	11.435.477	3,8%	42.913.440	44.696.777	4,2%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>250.600.725</b>	<b>240.844.039</b>	<b>-3,9%</b>	<b>981.086.567</b>	<b>952.009.162</b>	<b>-3,0%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>3</sup>	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
AutoBAAn	8,10	8,40	3,7%	8,02	8,26	3,0%
NovaDutra	10,27	10,92	6,3%	10,03	10,54	5,1%
RodoNorte	8,42	8,76	4,0%	8,32	8,60	3,4%
ViaLagos	15,66	16,69	6,6%	15,02	15,71	4,6%
ViaOeste	8,70	8,64	-0,7%	8,60	8,57	-0,3%
RodoAnel Oeste	2,00	1,99	-0,5%	1,94	2,00	3,1%
SPVias	10,14	10,56	4,1%	9,98	10,36	3,8%
MSVia	6,54	6,59	0,8%	6,28	6,57	4,6%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>6,78</b>	<b>7,03</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,66</b>	<b>6,88</b>	<b>3,3%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>4</sup>	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
Renovias	5.798.443	5.550.212	-4,3%	22.567.420	21.770.402	-3,5%
ViaRio	2.767.458	3.441.284	24,3%	8.544.268	12.769.407	49,4%
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
Renovias	7,54	7,82	3,7%	7,48	7,67	2,5%
ViaRio	7,04	7,30	3,7%	7,03	7,13	1,4%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - A quantidade de veículos equivalentes da Renovias refere-se à participação de 40% e da ViaRio 33,33% até abril de 2017 e 66,66% após esta data. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da SPVias foi retificada no 1T18 e 2T18, de 15.876.324 para 15.802.764 e de 14.726.797 para 14.656.378, respectivamente.

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Excluindo-se os efeitos das referidas isenções, o tráfego consolidado da CCR apresentaria crescimento de 0,4% no 4T18 em relação ao 4T17 e decréscimo de 0,3% na comparação 2018 contra 2017. Incluindo-se o tráfego proporcional de Renovias e ViaRio, apresentaria aumento de 0,7% e 0,1% nas mesmas comparações.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 73,8 milhões no 4T18 e R\$ 176,1 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as isenções de eixos suspensos são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os poderes concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos nestas rodovias está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T17		4T18	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,0%	53,0%	49,5%	50,5%
NovaDutra	37,0%	63,0%	36,7%	63,3%
RodoNorte	23,5%	76,5%	25,6%	74,4%
ViaLagos	82,1%	17,9%	82,2%	17,8%
ViaOeste	58,9%	41,1%	62,0%	38,0%
Renovias	54,4%	45,6%	57,1%	42,9%
RodoAnel Oeste	54,5%	45,5%	57,2%	42,8%
SPVias	33,6%	66,4%	35,3%	64,7%
MSVia	23,7%	76,3%	23,2%	76,8%
ViaRio	90,6%	9,4%	91,4%	8,6%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>47,1%</b>	<b>52,9%</b>	<b>49,2%</b>	<b>50,8%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

## Análise de Tráfego do 4T18

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados

pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,6%	0,3%	0,9%	0,5%	-9,8%	-9,3%
NovaDutra	0,5%	-3,0%	-2,5%	0,5%	-2,1%	-1,6%
ViaOeste	0,5%	-1,7%	-1,2%	0,7%	-13,8%	-13,1%
RodoNorte	2,8%	1,1%	3,9%	0,1%	-7,3%	-7,2%
ViaLagos	-0,2%	1,0%	0,8%	1,0%	-1,6%	-0,6%
Renovias	0,2%	0,4%	0,6%	0,3%	-10,3%	-10,0%
RodoAnel	1,2%	0,4%	1,6%	0,6%	-9,8%	-9,2%
SPVias	0,5%	1,7%	2,2%	0,3%	-6,0%	-5,7%
MSVia	2,2%	-0,2%	2,0%	-0,6%	4,9%	4,3%
ViaRio	0,0%	25,4%	25,4%	2,2%	11,7%	13,9%
CCR (*)	1,5%	-0,5%	1,0%	0,5%	-7,9%	-7,4%

(\*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial.

## Mobilidade Urbana

### ViaQuatro

Passageiros transportados	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
Passageiros Integrados	45.074.442	46.517.547	51.316.369	50.971.602	47.196.695	4,7%
Passageiros Exclusivos	4.701.661	4.869.275	5.850.076	5.814.423	5.170.495	10,0%
<b>Total</b>	<b>49.776.103</b>	<b>51.386.822</b>	<b>57.166.445</b>	<b>56.786.025</b>	<b>52.367.190</b>	<b>5,2%</b>

Demanda diária média	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
Dia útil	713.727	707.300	778.285	768.177	743.591	4,2%
Sábado	376.543	388.526	395.491	403.226	385.307	2,3%
Domingo	147.661	199.476	230.816	191.507	200.556	35,8%
Máxima diária	771.664	835.711	818.475	840.749	828.024	7,3%

A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pelas inaugurações das estações Higienópolis-Mackenzie, em 1º de janeiro, Oscar Freire, em 4 de abril e Morumbi, em 27 de outubro de 2018.

### Metrô Bahia

Passageiros transportados	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
<b>Total</b>	<b>18.250.456</b>	<b>19.205.251</b>	<b>22.535.731</b>	<b>24.396.153</b>	<b>25.141.951</b>	<b>37,8%</b>

Demanda diária média	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
Dia útil	229.809	246.245	291.101	311.423	315.575	37,3%
Sábado	161.774	165.120	186.007	208.259	218.469	35,0%
Domingo	86.417	87.730	92.003	103.306	113.378	31,2%

Em 11 de setembro de 2017, iniciaram-se as operações de outras 4 estações: Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. A última estação, Aeroporto, foi inaugurada em 26 de abril de 2018, totalizando 20 estações em funcionamento em 33,4 quilômetros de via.

## Barcas

### Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	4T17	4T18	Var. %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,10	3.852.745	3.845.137	-0,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 16,90	364.579	391.184	7,3%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,10	336.229	340.599	1,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,10	126.520	127.112	0,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 17,00	45.625	40.525	-11,2%
<b>Total</b>			<b>4.725.698</b>	<b>4.744.557</b>	<b>0,4%</b>

As variações decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Inauguração do Túnel Charitas x Cafubá, reduzindo o tempo de deslocamento de Niterói para a estação, proporcionando recuperação da demanda na Linha Rio-Charitas;
- Condições climáticas desfavoráveis que prejudicaram o turismo em Angra, Ilha Grande e Mangaratiba.

## VLT Carioca

Em 26 de julho de 2016, iniciou-se a operação comercial do VLT Carioca, operando atualmente 26 estações e paradas, do total de 30.

Passageiros transportados	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
<b>Total</b>	<b>3.541.323</b>	<b>3.990.846</b>	<b>4.275.913</b>	<b>4.636.184</b>	<b>4.805.598</b>	<b>35,7%</b>

Demanda diária média	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	Var. % (4T18 X 4T17)
Dia útil	50.297	57.921	63.009	66.071	74.469	48,1%
Sábado	19.682	20.567	19.327	21.173	21.539	9,4%
Domingo	11.945	13.296	11.190	12.406	12.808	7,2%

## ViaMobilidade

Passageiros transportados	3T18 <sup>1</sup>	4T18
<b>Total</b>	<b>14.851.286</b>	<b>34.783.321</b>

Demanda diária média	3T18 <sup>1</sup>	4T18
Dia útil	315.329	478.154
Sábado	179.267	268.085
Domingo	89.411	156.759

<sup>1</sup> A partir do início da operação comercial, em 4 de agosto de 2018

Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor.

Em 28 de setembro de 2018, foi iniciada a operação de mais três estações: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz.

A última estação da Linha 5, Campo Belo, assim como a Linha 17 encontram-se em construção.

## Aeroportos

### Aeroportos Internacionais

#### Tarifas médias 4T18

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>					
	Internacional		Doméstico		Carga	
	4T17	4T18	4T17	4T18	4T17	4T18
Embarque/PAX	48,2	49,8	13,4	13,8	-	-
Uso de infraestrutura/ton	21,6	23,6	3,8	5,6	18,8	19,1
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	271,9	295,8	458,8	523,9	-	-

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de San José <sup>2</sup>		Aeroporto Intl. de Curaçao			
	Internacional		Internacional		Doméstico	
	4T17	4T18	4T17	4T18	4T17	4T18
Embarque/PAX	23,8	29,4	39,4	38,5	12,8	14,5
Uso de infraestrutura/ton	5,9	5,5	6,4	4,8	6,4	4,8
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	35,3	38,0	434,7	407,9	471,8	549,1

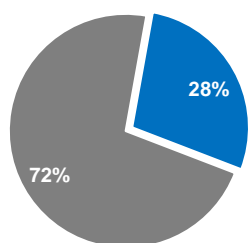
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

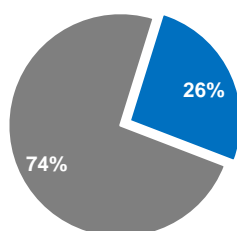
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

#### Mix de receita 4T18

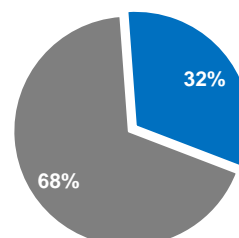
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

## Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %
Internacional	255	274	7,5%	569	585	2,8%	132	140	6,1%
Doméstico	328	363	10,7%	-	-	-	41	40	-2,4%
<b>Total</b>	<b>583</b>	<b>637</b>	<b>9,3%</b>	<b>569</b>	<b>585</b>	<b>2,8%</b>	<b>173</b>	<b>180</b>	<b>4,0%</b>
Total ATM <sup>1</sup> (Decolagem em un) <sup>2</sup>	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %
<b>Total</b>	<b>6.858</b>	<b>7.524</b>	<b>9,7%</b>	<b>10.162</b>	<b>8.956</b>	<b>-11,9%</b>	<b>4.760</b>	<b>4.786</b>	<b>0,5%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>3</sup>	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %	4T17	4T18	Var %
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>676</b>	<b>5,1%</b>	<b>506</b>	<b>517</b>	<b>2,2%</b>	<b>212</b>	<b>198</b>	<b>-6,6%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

### 1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Maior tráfego doméstico como consequência do aumento da frequência na rota para Guayaquil e Cuenca da LATAM e internacional em virtude da criação de novas rotas da Aeromexico, principalmente. Esses incrementos impactaram positivamente o número de ATMs e MTOWs no 4T18.

### 2. Aeroporto Internacional de San José (97,15%)

- A redução de ATMs deve-se ao cancelamento de rotas da Avianca com operação de aeronaves menores.
- O número de passageiros aumentou por efeito de novas rotas da LATAM, não compensando, entretanto, a queda de ATMs supramencionada.

### 3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e Copa.
- Queda no tráfego doméstico e MTOWs devido à redução das operações da Insel

## BH Airport

### Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T17	4T18	Var %
Internacional	65	59	-9,2%
Doméstico	1.245	1.338	7,5%
<b>Total</b>	<b>1.310</b>	<b>1.397</b>	<b>6,6%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	4T17	4T18	Var %
Internacional	51	32	-37,3%
Doméstico	686	611	-10,9%
<b>Total</b>	<b>737</b>	<b>643</b>	<b>-12,8%</b>

Total ATM (Pouso em un) <sup>1</sup>	4T17	4T18	Var %
Internacional	392	257	-34,4%
Doméstico	11.926	10.608	-11,1%
<b>Total</b>	<b>12.318</b>	<b>10.865</b>	<b>-11,8%</b>
Carga ('000 em toneladas)	4T17	4T18	Var %
Importação	3	2	-33,3%
Exportação	1	2	100,0%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0,0%</b>

<sup>1</sup> - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

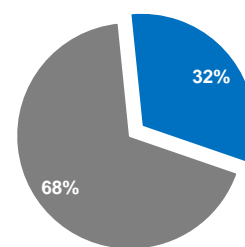
<sup>2</sup> - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

### Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	Internacional		Doméstico	
	4T17	4T18	4T17	4T18
Embarque/PAX	51,6	53,5	24,6	25,5
Receita de pouso e permanência/MTOW	54,0	45,1	10,4	10,8

Tarifas médias em R\$ / ton	Importação / Exportação	
	4T17	4T18
Carga	1.929,4	2.149,1

### Mix de receita 4T18



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

O aumento do fluxo de passageiros domésticos reflete a gradual recuperação da atividade econômica brasileira. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, em agosto de 2018 e da Gol para Buenos Aires em março do mesmo ano.

## Custos Totais IFRS

Os custos totais apresentaram aumento de 3,6% no 4T18 em relação ao 4T17, atingindo R\$ 2.601,1 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 798,7 milhões, acréscimo de 2,2% (- 1,6 p.p em relação ao IPCA do período).

Custos (R\$ MM)	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Custos Totais</b>	<b>(2.510,0)</b>	<b>(2.601,1)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(6.798,8)</b>	<b>(7.528,3)</b>	<b>10,7%</b>
Depreciação e Amortização	(317,2)	(432,1)	36,2%	(1.155,3)	(1.468,4)	27,1%
Serviços de Terceiros	(242,7)	(314,0)	29,4%	(903,0)	(1.078,7)	19,5%
Custo de Outorga	(73,5)	(25,8)	-64,9%	(288,6)	(154,6)	-46,4%
Despesas Antecipadas	(20,5)	(69,7)	-240,3%	(81,9)	(219,9)	-168,6%
Custo com Pessoal	(292,3)	(351,1)	20,1%	(1.120,5)	(1.331,7)	18,8%
Custo de Construção	(1.372,2)	(337,6)	-75,4%	(3.023,3)	(1.573,5)	-48,0%
Provisão de Manutenção	(18,7)	(57,9)	210,4%	(169,7)	(194,8)	14,8%
Outros Custos	(172,9)	(1.012,9)	485,9%	(56,5)	(1.506,7)	2565,3%
<b>Custos mesma base</b>	<b>(2.509,9)</b>	<b>(1.613,1)</b>	<b>-35,7%</b>	<b>(7.347,0)</b>	<b>(6.447,5)</b>	<b>-12,2%</b>
<b>Custos caixa mesma base</b>	<b>(781,4)</b>	<b>(798,7)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(2.916,8)</b>	<b>(3.085,4)</b>	<b>5,8%</b>

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Custos na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) provisão de multa e penalidades como consequência da celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, conforme Fato Relevante de 6 de março de 2019, no valor de R\$ 750,0 milhões; (iv) provisão decorrente do Termo de Autocomposição celebrado com o Ministério Público do Estado de São Paulo, de R\$ 81,5 milhões; (v) despesas e provisões não-recorrentes relacionadas a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 74,4 milhões; (vi) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 15,5 milhões e; (vii) remensuração da participação anteriormente detida em San José, gerando aumento dos investimentos (direito de concessão gerado na aquisição), no montante de +R\$ 91,6 milhões (mais detalhes estão disponíveis na seção de 'Custos').

II. Nas comparações anuais: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas de R\$ R\$ 31,8 milhões; (iv) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 30,8 milhões incorridas durante os 9M18; e (v) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões) no 2T17.

Os principais motivos das variações do 4T18 em relação ao 4T17 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 36,2% (R\$ 114,9 milhões). A ViaMobilidade e o Aeroporto de San José contribuíram com despesa de R\$ 22,9 milhões. Na mesma base, o incremento de 29,0% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra, RodoNorte e Metrô Bahia.

**Serviços de Terceiros:** Houve incremento de 29,4% (R\$ 71,3 milhões). A ViaMobilidade e o Aeroporto de San José incorreram despesas de R\$ 16,2 milhões no 4T18. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes de R\$ 15,5 milhões relacionadas ao Comitê Independente e assessores legais na CCR. Excluindo esses itens, o crescimento de 16,3% deveu-se, principalmente, a (i) aumento de custo direto e de conservação de rotina na AutoBAN; e (ii) incremento nos serviços de conservação de rotina na MSVia e na NovaDutra.

**Custo da Outorga:** A redução de 64,9% (R\$ 47,7 milhões) refletiu o término dos pagamentos relativos às outorgas fixas da AutoBAN e da ViaOeste em abril e março de 2018, respectivamente.

**Despesas Antecipadas:** O aumento de 240,0% (R\$ 49,2 milhões) deveu-se ao início da apropriação das despesas antecipadas de outorga ao resultado relativas às extensões de prazo da AutoBAN e ViaOeste.

**Custo com Pessoal:** Houve aumento de 20,1% (R\$ 58,8 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 30,5 milhões na ViaMobilidade e no Aeroporto de San José durante o 4T18. Adicionalmente, houve despesas não-recorrentes de R\$ 3,1 milhão referentes a rescisões trabalhistas no Grupo CCR. Na mesma base de comparação, o incremento de 8,6% deveu-se a: (i) dissídio ocorrido em abril de 2018; e (ii) contratação de novos colaboradores na TAS em razão de novo contrato em Oakland e custos trabalhistas com o fim das operações em Los Angeles.

**Custo de Construção:** Houve redução de 75,4% (R\$ 1.034,6 milhões). Foram incorridos R\$ 51,8 milhões de custos na ViaMobilidade e o Aeroporto de San José no 4T18. Na mesma base de comparação, a queda de 79,8% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Metrô Bahia (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento de 209,6% (R\$ 39,2 milhões) no 4T18 é decorrente, majoritariamente, do aumento da provisão na MSVia, consequência dos cronogramas previstos.

**Outros** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Foram incorridas despesas de R\$ 27,9 milhões na ViaMobilidade e o Aeroporto de San José. Ademais, ocorreram os efeitos não-recorrentes: (i) provisão de multa e penalidades como consequência da celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, conforme Fato Relevante de 6 de março de 2019, no valor de R\$ 750,0 milhões na RodoNorte; (ii) provisão da multa decorrente da celebração do Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo, conforme Fato Relevante de 29 de novembro de 2018, no valor de R\$ 81,5 milhões na CCR; (iii) provisão no valor de R\$ 71,2 milhões decorrente do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), visando incentivar que determinadas pessoas colaborem na identificação de atos ligados aos fatos divulgados na nota explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras. O montante provisionado será pago ao longo de 5 anos; e (iv) com a aquisição de participação adicional no Aeroporto de San José, ocorreu a remensuração da participação anteriormente detida, gerando aumento dos investimentos (direito de concessão gerado na aquisição), no montante de +R\$ 91,6 milhões, resultado da diferença entre a contraprestação paga ajustada à participação anterior e o valor da participação patrimonial anterior. A contrapartida foi registrada no resultado do exercício, como outras receitas operacionais. Na mesma base de comparação, houve incremento de 0,5%.

## EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>329,1</b>	<b>(307,1)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.797,5</b>	<b>782,7</b>	<b>-56,5%</b>
(+) IR & CSLL	233,6	159,9	-31,5%	928,4	733,8	-21,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	364,6	276,7	-24,1%	1.185,7	979,4	-17,4%
(+) Depreciação e Amortização	317,2	432,1	36,2%	1.155,3	1.468,4	27,1%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.244,5</b>	<b>561,7</b>	<b>-54,9%</b>	<b>5.066,9</b>	<b>3.964,3</b>	<b>-21,8%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>36,7%</b>	<b>21,8%</b>	<b>-14,9 p.p.</b>	<b>48,0%</b>	<b>40,8%</b>	<b>-7,2 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	69,7	240,0%	81,9	219,9	168,5%
(+) Provisão de Manutenção (c)	18,7	57,9	209,6%	169,7	194,8	14,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(35,8)	(35,5)	-0,8%	(135,0)	(161,9)	19,9%
(+) Part. Minoritários	(8,2)	(118,4)	1.343,9%	(14,5)	(146,6)	911,0%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.239,6</b>	<b>535,3</b>	<b>-56,8%</b>	<b>5.169,0</b>	<b>4.070,6</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>61,3%</b>	<b>24,0%</b>	<b>-37,3 p.p.</b>	<b>68,6%</b>	<b>50,0%</b>	<b>-18,6 p.p.</b>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (e)	0,00	811,15	n.m.	(548,2)	811,15	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.239,6</b>	<b>1.346,5</b>	<b>8,6%</b>	<b>4.620,8</b>	<b>4.881,8</b>	<b>5,6%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada operacional (d)</b>	<b>61,3%</b>	<b>60,3%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>61,3%</b>	<b>60,0%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (f)</b>	<b>1.239,6</b>	<b>1.284,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>4.389,4</b>	<b>4.560,0</b>	<b>3,9%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (f)</b>	<b>61,3%</b>	<b>61,7%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>61,2%</b>	<b>61,3%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) No 4T18 e em 2018: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição supramencionados, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões, respectivamente; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões.

Em 2017: +R\$ 548,2 milhões referentes a: (i) devido à aquisição de controle da ViaQuatro no 2T17, a participação anterior da CCR na concessionária, que era de 60%, foi remensurada, gerando um ativo intangível no montante de R\$ 511,7 milhões, cuja contrapartida é registrada no resultado do exercício e; (ii) aumento de participação de 33,33% na ViaRio, sem a aquisição de controle, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 36,4 milhões.

(f) Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) provisão de multa e penalidades como consequência da celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, conforme Fato Relevante de 6 de março de 2019, no valor de R\$ 750,0 milhões; (iv) provisão decorrente do Termo de Autocomposição celebrado com o Ministério Público do Estado de São Paulo, de R\$ 81,5 milhões; (v) despesas e provisões não-recorrentes relacionadas a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 74,4 milhões; (vi) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 15,5 milhões e; (vii) remensuração da participação anteriormente detida em San José, gerando aumento dos investimentos (direito de concessão gerado na aquisição), no montante de +R\$ 91,6 milhões (mais detalhes estão disponíveis na seção de 'Custos').

Nas comparações anuais: (i) itens descritos acima; (ii) ViaQuatro que passou a ser controlada a partir do 2T17; (iii) despesas não-recorrentes referentes a rescisões trabalhistas de R\$ R\$ 31,8 milhões; (iv) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, de R\$ 30,8 milhões incorridas durante os 9M18; e (v) efeitos não-recorrentes das aquisições de participações na ViaQuatro e ViaRio (R\$ 548,1 milhões) no 2T17.

## Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(364,5)</b>	<b>(276,7)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(1.185,8)</b>	<b>(979,5)</b>	<b>-17,4%</b>
Resultado com Operação de Hedge	33,3	8,2	-75,4%	(54,3)	17,6	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(42,2)	(38,8)	-8,1%	(131,9)	(189,6)	43,7%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financos., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(47,8)	7,7	n.m.	13,5	9,2	-31,9%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(19,4)	(31,5)	62,4%	(62,1)	(105,1)	69,2%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(28,1)	(22,9)	-18,5%	(112,4)	(104,3)	-7,2%
Juros sobre Empréstimos, Financos., Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(194,9)	(285,6)	46,5%	(950,4)	(864,9)	-9,0%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	76,5	60,9	-20,4%	428,8	290,4	-32,3%
Valor Justo de Operação com Hedge	8,1	7,2	-11,1%	(80,0)	44,0	n.m.
Outros	(150,0)	18,1	n.m.	(237,0)	(76,8)	-67,6%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T17	4T18	2017	2018
CDI anual médio	7,5%	6,4%	10,1%	6,5%
IGP-M	1,6%	-0,7%	-0,5%	7,6%
IPC-A	1,1%	0,4%	3,0%	3,8%
TJLP anual médio	7,0%	7,0%	7,1%	6,7%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,2	3,8	3,2	3,7

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,428% a.a. para % do CDI. A ViaOeste possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,67% a.a. para % do CDI. A NovaDutra possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de swap, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 4T18 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete: (i) liquidações de dívidas (Lei 4.131) na CCR e ViaOeste em janeiro de 2018 e RodoNorte em dezembro de 2017 com consequente extinção de suas respectivas operações de *hedge*; e (ii) liquidação da 5ª Emissão de Debêntures da AutoBAN em outubro de 2018 e consequente extinção de suas operações de *hedge*.

A variação monetária sobre empréstimo, financiamentos e debêntures apresentou queda de 8,1%, majoritariamente, devido à liquidação da 5ª Emissão da AutoBAN supramencionada.

O resultado de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, as liquidações de dívidas captadas por meio da Lei 4.131 mencionadas anteriormente e do pré-pagamento da dívida com o BID na ViaQuatro em abril de 2018.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 31,5 milhões no 4T18 e R\$ 19,4 milhões no 4T17. Esse incremento deveu-se ao ajuste do saldo de outorga em depósito judicial referente aos pagamentos de 2016 e 2017.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 18,5% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e capitalização de custos dos empréstimos apresentou aumento de 46,5% devido, em grande parte, a: (i) menor capitalização de juros no Metrô Bahia e BH Airport por consequência da conclusão de período de obras mais relevante no 4T17 e; (ii) consolidação das dívidas da ViaMobilidade e do Aeroporto Internacional de San José. Compensando parcialmente esse aumento, houve redução do CDI médio de 7,5% no 4T17 para 6,4% no 4T18. O saldo de dívida aumentou 0,7%.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 20,4% no 4T18 em relação ao 4T17 devido, majoritariamente, a: (i) redução do saldo de caixa e aplicações financeiras em 37,5%; e (ii) retração do CDI médio supramencionado

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete o ganho relativo à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAN, CCR e SPVias em razão da queda do CDI médio.

A variação no item 'outras receitas e despesas financeiras' reflete a adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), conforme MP 783/2017, pela SPVias, resultando no reconhecimento de despesas de R\$ 97,8 milhões

no 4T17. No 4T18, devido à consolidação de débitos da SPVias referentes ao PERT, junto à RFB, foi realizada reversão de provisão de multa e juros no montante de R\$ 41,5 milhões, os quais foram anteriormente constituídos, com base na melhor estimativa. Mais detalhes estão disponíveis nas notas explicativas 10c e 20 das demonstrações financeiras.

## Resultado Líquido

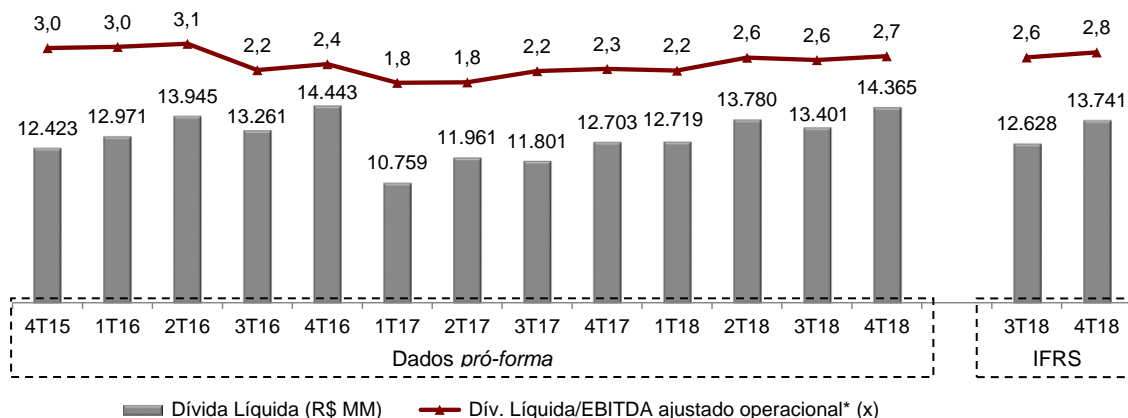
O Resultado Líquido consolidado atingiu -R\$ 307,1 milhões no 4T18. Na mesma base<sup>1</sup>, atingiu R\$ 356,9 milhões (-21,1%).

No 4T18, houve receita na rubrica de IR e CS diferidos no valor de R\$ 51,1 milhões. Deste montante, R\$ 34,4 milhões referem-se à AutoBAn e devem-se à liquidação de operação de hedge com ganho, a qual protegia a 5ª emissão de debêntures. O ganho havia sido excluído de forma temporária até o momento da liquidação financeira.

(i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) provisão de multa e penalidades como consequência da celebração do Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal, conforme Fato Relevante de 6 de março de 2019, no valor de R\$ 644,4 milhões; (iv) provisão decorrente do Termo de Autocomposição celebrado com o Ministério Público do Estado de São Paulo, de R\$ 53,8 milhões; (v) despesas e provisões não-recorrentes relacionadas a rescisões trabalhistas no Grupo CCR de R\$ 49,1 milhões; (vi) despesas não-recorrentes relativas ao Comitê Independente, R\$ 10,2 milhões e; (vii) remensuração da participação anteriormente detida em San José, gerando aumento dos investimentos (direito de concessão gerado na aquisição), no montante de +R\$ 60,5 milhões (mais detalhes estão disponíveis na seção de 'Custos').

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,7 bilhões em dezembro de 2018 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,8 x, conforme gráfico a seguir:



\* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, no 4T18, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição descritos no seção de custos, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões.

No 4T18 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
NovaDutra	out-18	60,0	Debêntures	105,50% do CDI	set-19
BH Airport	nov-18	418,0	BNDES	TJLP + 2,31%	dez-35
<b>Total</b>		<b>478,0</b>			

Empresa	Emissão	Valor (USD MM)	Dívida	Custo	Vencimento
TAS	out-18	12,2	Credit Facility	LIBOR 6M + 3,20%	out-20
Quito - Quiport (100%)	dez-18	66,0	Credit Facility	LIBOR 3M + 4,00%	jan-20
<b>Total</b>		<b>78,2</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/17	set/18	dez/18
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>16.905,2</b>	<b>17.715,6</b>	<b>17.025,8</b>
% Moeda Nacional	91%	96%	93%
% Moeda Estrangeira	9%	4%	7%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.514,8</b>	<b>2.354,9</b>	<b>2.988,1</b>
% Moeda Nacional	83%	96%	99%
% Moeda Estrangeira	17%	4%	1%
<b>Longo Prazo</b>	<b>13.390,4</b>	<b>15.360,7</b>	<b>14.037,7</b>
% Moeda Nacional	93%	95%	91%
% Moeda Estrangeira	7%	5%	9%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras</b>	<b>4.835,0</b>	<b>4.704,1</b>	<b>3.021,6</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>2</sup></b>	<b>284,1</b>	<b>383,2</b>	<b>263,6</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.786,1</b>	<b>12.628,4</b>	<b>13.740,6</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 31 de dezembro de 2018, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.357,1	25,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	7.609,7	44,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	3.892,7	22,8%
USD	USD	LIBOR 3M + 4,0% / LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.264,1	7,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,9	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.125,5</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/18	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.357,1	25,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	8.850,1	51,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.652,4	15,5%
USD	USD	LIBOR 3M + 4,0% a.a. / LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.264,1	7,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,8	0,0%
<b>Total</b>			<b>17.125,5</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2018, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 5,5 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 17,8 bilhões.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2019	2.979,0	17%
2020	3.315,0	19%
2021	2.488,9	15%
2022	1.984,1	12%
A partir de 2023	6.358,5	37%
<b>Total</b>	<b>17.125,5</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T18	2018	4T18	2018
	4T18	2018	4T18	2018	4T18	2018	4T18	2018				
NovaDutra	25,7	105,2	4,1	18,8	29,8	124,0	30,7	136,0	0,0	0,0	60,5	260,0
ViaLagos	0,7	2,3	1,3	2,9	2,0	5,2	3,8	4,1	0,0	0,0	5,8	9,3
RodoNorte	90,7	382,6	1,4	5,7	92,1	388,3	23,0	85,1	0,0	0,0	115,1	473,4
AutoBAn	10,7	70,5	2,6	10,8	13,3	81,3	1,5	5,5	0,0	0,0	14,8	86,8
ViaOeste	4,1	23,8	1,7	8,2	5,8	32,0	0,7	28,8	0,0	0,0	6,5	60,8
ViaQuatro	26,5	101,7	3,8	9,8	30,3	111,5	0,0	0,0	0,0	0,0	30,3	111,5
RodoAnel Oeste	11,0	26,1	1,8	7,1	12,8	33,2	0,0	0,0	0,0	0,0	12,8	33,2
Samm	3,0	5,0	6,0	13,5	9,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	18,5
SPVias	7,3	32,7	4,0	10,8	11,3	43,5	47,5	92,2	0,0	0,0	58,8	135,7
San José - Aeris	75,2	75,2	1,3	1,3	76,5	76,5	0,0	0,0	0,0	0,0	76,5	76,5
CAP	11,1	52,4	0,0	0,0	11,1	52,4	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	52,4
Barcas	0,0	0,0	0,2	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,4
Metrô Bahia	(13,0)	231,3	1,2	3,6	(11,8)	234,9	0,0	0,0	46,2	180,9	34,4	415,8
BH Airport	21,9	56,3	1,9	6,0	23,8	62,3	0,0	0,0	0,0	0,0	23,8	62,3
MSVvia	2,6	139,6	4,3	7,1	6,9	146,7	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	146,7
TAS	0,1	2,6	1,0	15,2	1,1	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	17,8
ViaMobilidade	7,5	36,3	4,3	12,0	11,8	48,3	0,0	0,0	0,0	0,0	11,8	48,3
Outras <sup>2</sup>	3,5	(2,9)	36,4	47,4	39,9	44,5	(0,8)	(5,1)	0,0	0,0	39,1	39,4
<b>Consolidado</b>	<b>288,6</b>	<b>1.340,7</b>	<b>77,3</b>	<b>180,6</b>	<b>365,9</b>	<b>1.521,3</b>	<b>106,4</b>	<b>346,6</b>	<b>46,2</b>	<b>180,9</b>	<b>518,5</b>	<b>2.048,8</b>

SPCP<sup>3</sup> 0,0 0,0 0,0 65,2 0,0 65,2 0,0 0,0 0,0 0,0 0,0 65,2

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC, Eliminações e R\$ 8,2 milhões referente ao estudo de Viabilidade da ViaSul.

3 - Pagamento de parcelas da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016.

No 4T18, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 518,5 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, NovaDutra, SPVias e Metrô Bahia.

Os investimentos da RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. A SPVias investiu em recapeamentos e duplicações de diferentes trechos. Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas.

No 4T18, houve recebimento de R\$ 84,2 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 29,8 milhões R\$ 54,4 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T18	2018	4T18	2018
	4T18	2018	4T18	2018	4T18	2018	4T18	2018				
Renovias (40%)	0,2	0,2	0,2	1,5	0,4	1,7	0,1	3,7	0,0	0,0	0,5	5,4
ViaRio (66,66%)	0,4	0,9	0,9	2,2	1,3	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	3,1
VLT (24,93%)	(2,8)	(1,1)	0,0	0,1	(2,8)	(1,0)	0,0	0,0	8,5	28,6	5,7	27,6
Quito - Quiport (50%)	12,9	43,7	0,8	3,1	13,7	46,8	0,0	0,0	0,0	0,0	13,7	46,8
<b>Total</b>	<b>10,7</b>	<b>43,7</b>	<b>1,9</b>	<b>6,9</b>	<b>12,6</b>	<b>50,6</b>	<b>0,1</b>	<b>3,7</b>	<b>8,5</b>	<b>28,6</b>	<b>21,2</b>	<b>82,9</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 21,2 milhões no 4T18.

No 4T18, houve o recebimento de R\$ 6,3 milhões referentes a aportes no VLT, proporcionalmente à participação da CCR, de 24,93%.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2019. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2019 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
RodoNorte (100%)	449,3	0,0	449,3	69,1
ViaSul	373,1	0,0	373,1	0,0
San José - Aeris (100%)	231,3	0,0	231,3	0,0
Metrô Bahia	189,2	99,8	89,4	0,0
Quito - Quiport (50%)	125,7	0,0	125,7	0,0
NovaDutra	117,9	0,0	117,9	81,3
RodoAnel Oeste (100%)	111,7	0,0	111,7	0,0
ViaOeste	104,0	0,0	104,0	0,8
ViaQuatro (100%)	100,0	0,0	100,0	0,0
BH Airport (100%)	87,3	0,0	87,3	0,0
ViaMobilidade	70,0	0,0	70,0	0,0
MSVia	58,3	0,0	58,3	0,0
AutoBAn	57,4	0,0	57,4	0,8
SPVias	54,3	0,0	54,3	142,6
SAMM	47,5	0,0	47,5	0,0
Curaçao - CAP (100%)	27,2	0,0	27,2	0,0
VLT (24,93%)	21,5	16,3	5,2	0,0
TAS (100%)	10,3	0,0	10,3	0,0
ViaLagos	8,6	0,0	8,6	6,5
ViaRio (66,66%)	8,1	0,0	8,1	0,0
Renovias (40%)	5,1	0,0	5,1	0,0
Outros*	37,9	0,0	37,9	(1,8)
<b>Total</b>	<b>2.295,7</b>	<b>116,1</b>	<b>2.179,6</b>	<b>299,4</b>

\* Inclui CCR, CPC, SPCP, Barcas e eliminações.

Adicionalmente, seguem saldos remanescentes de investimentos e das controladas em conjunto contemplando eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

Em R\$ MM <sup>(a)</sup>	Saldo incluindo eventuais investimentos em discussão para reequilíbrio e investimentos contingentes
AutoBAn	332,3
NovaDutra	308,3
Renovias	25,3
RodoAnel Oeste	983,8
RodoNorte	699,6
SPVias	235,5
ViaLagos	75,0
ViaOeste	848,8
ViaQuatro	528,0
MSVia	117,9
VLT	158,8
BH Airport	1.082,5
ViaMobilidade	389,9
Metrô Bahia	534,2
<b>Total</b>	<b>6.320,0</b>

(a) Os valores representam 100% das concessionárias.

## Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das cinco maiores companhias de concessões de infraestrutura da América Latina, sendo considerada a líder do segmento de concessões no Brasil com 19% do controle das rodovias sob gestão da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro núcleos de atuação independentes que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As empresas são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa) e conta com as mais rígidas práticas de governança corporativa desde a sua fundação, as quais estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da Companhia. Presente, por meio de suas empresas, nos Estados Unidos, em Curaçao, no Equador e na Costa Rica, além do Brasil, a CCR conta com mais de 13 mil colaboradores e se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

## Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**Sexta-feira, 22 de Março de 2019**

**12:00h São Paulo / 11:00h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.203.654</b>	<b>2.423.649</b>	<b>10,0%</b>	<b>8.221.397</b>	<b>8.869.929</b>	<b>7,9%</b>
- Receita de Pedágio	1.699.752	1.694.150	-0,3%	6.530.359	6.552.929	0,3%
- Outras Receitas	503.902	729.499	44,8%	1.691.038	2.317.000	37,0%
Deduções da Receita Bruta	(182.601)	(190.166)	4,1%	(683.689)	(733.185)	7,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.021.053</b>	<b>2.233.483</b>	<b>10,5%</b>	<b>7.537.708</b>	<b>8.136.744</b>	<b>7,9%</b>
(+) Receita de Construção	1.372.173	343.194	-75,0%	3.023.289	1.579.115	-47,8%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.328.069)</b>	<b>(1.573.253)</b>	<b>-32,4%</b>	<b>(6.621.416)</b>	<b>(5.851.638)</b>	<b>-11,6%</b>
- Depreciação e Amortização	(320.886)	(433.617)	35,1%	(1.104.805)	(1.416.785)	28,2%
- Serviços de Terceiros	(201.172)	(244.139)	21,4%	(749.919)	(850.087)	13,4%
- Custo da Outorga	(73.506)	(25.791)	-64,9%	(288.646)	(154.587)	-46,4%
- Custo com Pessoal	(212.724)	(257.879)	21,2%	(795.371)	(944.211)	18,7%
- Custo de Construção	(1.372.173)	(337.561)	-75,4%	(3.023.289)	(1.573.482)	-48,0%
- Provisão de Manutenção	(18.660)	(57.913)	210,4%	(169.725)	(194.799)	14,8%
- Outros	(108.476)	(146.697)	35,2%	(407.771)	(497.762)	22,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(69.656)	240,3%	(81.890)	(219.925)	168,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.065.157</b>	<b>1.003.424</b>	<b>-5,8%</b>	<b>3.939.581</b>	<b>3.864.221</b>	<b>-1,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>52,7%</i>	<i>44,9%</i>	<i>-7,8 p.p.</i>	<i>52,3%</i>	<i>47,5%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(181.866)</b>	<b>(1.027.786)</b>	<b>465,1%</b>	<b>(177.526)</b>	<b>(1.676.765)</b>	<b>844,5%</b>
- Depreciação e Amortização	3.683	1.487	-59,6%	(50.514)	(51.661)	2,3%
- Serviços de Terceiros	(41.551)	(69.876)	68,2%	(153.095)	(228.647)	49,3%
- Pessoal	(79.591)	(93.177)	17,1%	(325.158)	(387.512)	19,2%
- Outros	(64.407)	(866.220)	1.244,9%	351.241	(1.008.945)	n.m.
EBIT Ajustado	883.291	(24.362)	n.m.	3.762.055	2.187.456	-41,9%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>43,7%</i>	<i>-1,1%</i>	<i>n.m.</i>	<i>49,9%</i>	<i>26,9%</i>	<i>-23,0 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	35.755	35.543	-0,6%	134.973	161.874	19,9%
- Participação dos minoritários	8.244	118.405	1.336,3%	14.548	146.557	907,4%
<b>EBIT (b)</b>	<b>927.291</b>	<b>129.586</b>	<b>-86,0%</b>	<b>3.911.577</b>	<b>2.495.887</b>	<b>-36,2%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>27,3%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-22,3 p.p.</i>	<i>37,0%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	317.203	432.130	36,2%	1.155.319	1.468.446	27,1%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.244.493</b>	<b>561.716</b>	<b>-54,9%</b>	<b>5.066.895</b>	<b>3.964.333</b>	<b>-21,8%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>36,7%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-14,9 p.p.</i>	<i>48,0%</i>	<i>40,8%</i>	<i>-7,2 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	18.660	57.913	210,4%	169.725	194.799	14,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	69.656	240,3%	81.890	219.925	168,6%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.755)	(35.543)	-0,6%	(134.973)	(161.874)	19,9%
- Participação dos minoritários	(8.244)	(118.405)	1.336,3%	(14.548)	(146.557)	907,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.239.626</b>	<b>535.337</b>	<b>-56,8%</b>	<b>5.168.989</b>	<b>4.070.626</b>	<b>-21,2%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,3%</i>	<i>24,0%</i>	<i>-37,3 p.p.</i>	<i>68,6%</i>	<i>50,0%</i>	<i>-18,6 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	811.147	n.m.	(548.153)	811.147	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.239.626</b>	<b>1.346.484</b>	<b>8,6%</b>	<b>4.620.836</b>	<b>4.881.773</b>	<b>5,6%</b>
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>61,3%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>61,3%</i>	<i>60,0%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(364.620)</b>	<b>(276.693)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(1.185.725)</b>	<b>(979.397)</b>	<b>-17,4%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(637.364)</b>	<b>(523.436)</b>	<b>-17,9%</b>	<b>(2.409.345)</b>	<b>(1.837.699)</b>	<b>-23,7%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(194.889)	(285.587)	46,5%	(950.401)	(864.931)	-9,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(42.237)	(58.762)	39,1%	(146.833)	(229.523)	56,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(19.446)	(31.484)	61,9%	(62.079)	(105.073)	69,3%
- Variações Cambial	(67.067)	(4.868)	-92,7%	(192.496)	(49.273)	-74,4%
- Perda com operação de Hedge	(119.674)	(123.850)	3,5%	(500.191)	(334.008)	-33,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.095)	(22.897)	-18,5%	(112.361)	(104.303)	-7,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(8.321)	(5.225)	-37,2%	(189.647)	(28.377)	-85,0%
- Outras Despesas Financeiras	(150.018)	18.117	n.m.	(237.020)	(76.796)	-67,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(7.617)	(8.880)	16,6%	(18.317)	(45.415)	147,9%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>272.744</b>	<b>246.743</b>	<b>-9,5%</b>	<b>1.223.620</b>	<b>858.302</b>	<b>-29,9%</b>
- Ganho com operação de Hedge	152.980	132.018	-13,7%	445.917	351.656	-21,1%
- Variações Cambial	26.042	7.835	-69,9%	213.267	75.267	-64,7%
- Variação Monetária	-	19.995	n.m.	14.975	39.948	166,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	16.382	12.433	-24,1%	109.666	72.375	-34,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	76.473	60.897	-20,4%	428.759	290.397	-32,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	867	13.565	1.464,6%	11.036	28.659	159,7%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>35.755</b>	<b>35.543</b>	<b>-0,6%</b>	<b>134.973</b>	<b>161.874</b>	<b>19,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>554.427</b>	<b>(265.512)</b>	<b>n.m.</b>	<b>2.711.304</b>	<b>1.369.933</b>	<b>-49,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(218.529)	(211.062)	-3,4%	(845.284)	(798.469)	-5,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(15.088)	51.113	n.m.	(83.102)	64.718	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>320.810</b>	<b>(425.461)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.782.918</b>	<b>636.182</b>	<b>-64,3%</b>
Participação dos minoritários	8.244	118.405	1.336,3%	14.548	146.557	907,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>329.054</b>	<b>(307.056)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.797.466</b>	<b>782.739</b>	<b>-56,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,15</b>	<b>n.m.</b>	<b>0,89</b>	<b>0,39</b>	<b>-56,5%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) No 4T18 e em 2018: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição supramencionados, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris (vide item de outros custos para mais detalhes), no valor de +R\$ 91,6 milhões e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões.

Em 2017: +R\$ 548,2 milhões referentes a: (i) devido à aquisição de controle da ViaQuatro no 2T17, a participação anterior da CCR na concessionária, que era de 60%, foi remensurada, gerando um ativo intangível no montante de R\$ 511,7 milhões, cuja contrapartida é registrada no resultado do exercício, na CCR holding e; (ii) aumento de participação de 33,33% na ViaRio, sem a aquisição de controle, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 36,4 milhões nesta rubrica.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>3T18</b>	<b>4T18</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.813.142	1.267.097
Contas a Receber	823.484	892.654
Contas a Receber de Partes Relacionadas	5.035	4.311
Aplicações financeiras e conta reserva	2.890.914	1.754.487
Tributos a Recuperar	131.562	150.137
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.625	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	191.419	188.656
Adiantamento a fornecedor	42.731	62.050
Despesas antecipadas e outros	139.005	142.702
<b>Total do circulante</b>	<b>6.315.917</b>	<b>4.740.722</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.768.219	1.829.892
Créditos com Partes Relacionadas	590.138	394.224
Impostos e Contribuições a Recuperar	160.683	149.901
Tributos Diferidos	832.086	783.181
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.739.630	2.669.972
Contas a Receber com Operações de Derivativos	194.543	75.763
Adiantamento a fornecedor	15.776	14.892
Despesas antecipadas e outros	228.047	213.668
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.529.122</b>	<b>6.131.493</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.299.649</b>	<b>1.264.639</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.066.286</b>	<b>1.083.039</b>
<b>Intangível</b>	<b>16.699.530</b>	<b>17.596.105</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>25.594.587</b>	<b>26.075.276</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>31.910.504</b>	<b>30.815.998</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	571.448	119.331
Debêntures	1.783.428	2.868.758
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.772	832
Fornecedores	497.751	471.331
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	249.841	304.228
Impostos e Contribuições Parcelados	146.810	430
Obrigações Sociais e Trabalhistas	241.241	238.289
Passivos com Partes Relacionadas	122.527	158.867
Dividendos e JCP a Pagar	324	1.511
Provisão de Manutenção	274.633	289.081
Obrigações com o Poder Concedente	94.051	98.816
Outras contas a pagar	118.361	504.150
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.103.187</b>	<b>5.055.624</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	4.518.046	5.424.792
Debêntures	10.842.614	8.612.861
Impostos e Contribuições a Recolher	9.229	9.437
Impostos e Contribuições Parcelados	992	952
Tributos Diferidos	496.907	549.157
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	138.527	137.192
Provisão de Manutenção	282.212	231.473
Obrigações com o Poder Concedente	1.527.744	1.603.561
Passivos com Partes Relacionadas	44.719	45.616
Outras contas a pagar	182.637	712.599
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>18.043.627</b>	<b>17.327.640</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	563.154	508.164
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.793.452	1.686.396
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>9.393.540</b>	<b>8.231.494</b>
Participações de acionistas não controladores	370.150	201.240
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.763.690</b>	<b>8.432.734</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31.910.504</b>	<b>30.815.998</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T17	4T18	2017	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>1.532.144</b>	<b>1.199.452</b>	<b>3.576.395</b>	<b>3.685.677</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	320.810	(425.461)	1.782.918	636.182
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.088	(51.113)	83.102	(64.718)
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	69.656	81.890	219.925
Depreciação e amortização	288.864	399.231	1.053.868	1.352.529
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.566	54.049	25.848	57.854
Pis e Cofins Diferidos	-	15	-	24
Amortização do direito da concessão - ágio	28.339	32.899	101.451	115.917
Varição cambial sobre empréstimos, finanças e derivativos	41.025	(2.967)	(20.771)	(25.994)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	19.446	31.484	62.079	105.073
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	359.630	371.297	1.532.641	1.500.504
Capitalização de custo de empréstimos	(122.504)	(46.943)	(450.382)	(445.998)
Resultado de operações com derivativos	(41.367)	(15.376)	134.255	(61.646)
Constituição da provisão de manutenção	18.660	57.913	169.725	194.799
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.165	12.187	68.567	61.369
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.660	5.018	48.548	29.587
Provisão para devedores duvidosos	(1.342)	2.442	2.029	11.584
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(9.177)	(7.955)	(35.149)	(35.285)
Juros sobre impostos parcelados	58	(4.521)	117	38
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(84.793)	(72.644)	(270.291)	(255.695)
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.930	10.710	43.794	42.934
Equivalência patrimonial	(35.755)	(35.543)	(134.973)	(161.874)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	6.750	(4.685)	7.281	16.756
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	(511.703)	-
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	(36.449)	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	(4.233)	-	14.180
Ágio na remuneração da participação da Aeris	-	(91.614)	-	(91.614)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>672.619</b>	<b>915.606</b>	<b>(162.000)</b>	<b>469.246</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(3.485)	(189.817)	(1.089.732)	(430.662)
Contas a receber - partes relacionadas	5.059	4.061	32.207	14.376
Impostos a recuperar	(81.317)	(1.652)	(121.560)	48.616
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	60.753	48.724	146.141	95.782
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(54.567)	(1)	(215.347)	(67.927)
Despesas antecipadas e outras	13.195	(2.757)	(106.388)	(52.978)
Recebimento de ativo financeiro	237.493	87.663	889.254	507.765
Ajuntamento a fornecedores	491.252	(51.147)	235.742	(18.071)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	96.450	(29.847)	121.611	(181.420)
Fornecedores - partes relacionadas	(20.660)	338.786	(21.059)	327.438
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.117)	4.891	8.679	31.721
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	323.439	82.400	933.784	611.173
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(182.478)	(168.821)	(772.668)	(745.326)
Realização da provisão de manutenção	(103.704)	(106.391)	(254.745)	(346.628)
Obrigações com o poder concedente	3.421	3.513	(2.175)	(78.548)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(9.060)	(2.120)	(35.796)	(37.328)
Receita Diferida	(32.639)	-	-	-
Outras contas a pagar	(68.416)	898.121	90.052	791.263
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(78.028)	(77.147)	(246.296)	(245.972)
Adições ao ativo intangível	(628.650)	(416.828)	(1.729.514)	(2.040.820)
Liquidação de operações com derivativos	(14.017)	(4.994)	(78.436)	(20.417)
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	2.201	57.153	15.447	57.153
Liberações	(35.618)	(2.248)	(86.256)	(83.388)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(44)	(19.015)	(19)	(19.015)
Aquisição de participação de 33,33% da ViaRio	-	-	(20.767)	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	(18.071)	-
Aquisição de participação de 48,4% da Aeris	-	(146.119)	-	(146.119)
AFAC - partes relacionadas	(168)	21	(168)	3
Aplicações financeiras	(1.979.607)	1.144.682	(1.979.607)	233.375
Outros de ativo intangível	(487.644)	(2.541)	(229.083)	(30.904)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.221.575)</b>	<b>532.964</b>	<b>(4.372.770)</b>	<b>(2.296.104)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(2.286)	(5.323)	(20.170)	9.774
Liquidação de operações com derivativos	(60.670)	121.469	(324.778)	88.378
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	37	(38)	876	1.162
Pagamentos	95.301	39	(1.728)	(1.162)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	4.970.482	459.786	6.968.808	5.422.550
Pagamentos de principal	(2.874.356)	(1.673.239)	(7.113.881)	(6.240.581)
Pagamentos de juros	(336.105)	(310.739)	(1.524.336)	(1.046.578)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(872.919)	(798.812)	(1.272.873)	(1.211.885)
Pagos a acionistas não controladores	(58.448)	(52.438)	(61.376)	(88.726)
Integralização de capital	-	-	3.997.856	(256)
AFAC - partes relacionadas	-	(3)	42.800	-
Participação dos acionistas não controladores	37.824	90	92.999	101.917
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>898.860</b>	<b>(2.259.208)</b>	<b>784.197</b>	<b>(2.965.407)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	5.570	(19.253)	26.184	7.705
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(785.001)</b>	<b>(546.045)</b>	<b>14.006</b>	<b>(1.568.129)</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.620.227	1.813.142	2.821.220	2.835.226
No final do exercício	2.835.226	1.267.097	2.835.226	1.267.097

## ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75% até 30/09/18 e 97,15% após esta data).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T17	4T18	Var. %	2017	2018	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.366.844</b>	<b>2.585.076</b>	<b>9,2%</b>	<b>8.900.515</b>	<b>9.612.063</b>	<b>8,0%</b>
- Receita de Pedágio	1.762.987	1.762.680	0,0%	6.759.108	6.810.998	0,8%
- Outras Receitas	603.857	822.396	36,2%	2.141.407	2.801.065	30,8%
Deduções da Receita Bruta	(188.068)	(198.782)	5,7%	(707.636)	(766.770)	8,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.178.776</b>	<b>2.386.294</b>	<b>9,5%</b>	<b>8.192.879</b>	<b>8.845.293</b>	<b>8,0%</b>
(+) Receita de Construção	1.464.078	363.113	-75,2%	3.259.989	1.683.610	-48,4%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(2.480.330)</b>	<b>(1.674.413)</b>	<b>-32,5%</b>	<b>(7.104.626)</b>	<b>(6.255.666)</b>	<b>-11,9%</b>
- Depreciação e Amortização	(354.456)	(465.863)	31,4%	(1.237.313)	(1.558.913)	26,0%
- Serviços de Terceiros	(207.918)	(280.195)	34,8%	(774.012)	(915.232)	18,2%
- Custo da Outorga	(77.103)	(27.189)	-64,7%	(302.929)	(162.211)	-46,5%
- Custo com Pessoal	(221.711)	(263.072)	18,7%	(840.093)	(988.984)	17,7%
- Custo de Construção	(1.463.847)	(357.363)	-75,6%	(3.257.338)	(1.673.841)	-48,6%
- Provisão de Manutenção	(20.060)	(58.822)	193,2%	(173.767)	(196.511)	13,1%
- Outros	(114.763)	(150.144)	30,8%	(437.284)	(533.723)	22,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.472)	(71.765)	250,6%	(81.890)	(226.251)	176,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.162.524</b>	<b>1.074.994</b>	<b>-7,5%</b>	<b>4.348.242</b>	<b>4.273.237</b>	<b>-1,7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,4%</i>	<i>45,0%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>53,1%</i>	<i>48,3%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(211.913)</b>	<b>(1.030.207)</b>	<b>386,1%</b>	<b>(289.524)</b>	<b>(1.770.889)</b>	<b>511,7%</b>
- Depreciação e Amortização	3.221	845	-73,8%	(51.882)	(53.946)	4,0%
- Serviços de Terceiros	(48.316)	(71.298)	47,6%	(177.731)	(252.716)	42,2%
- Pessoal	(92.643)	(98.040)	5,8%	(381.073)	(437.818)	14,9%
- Outros	(74.175)	(861.714)	1.061,7%	321.162	(1.026.409)	n.m.
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>950.611</b>	<b>44.787</b>	<b>-95,3%</b>	<b>4.058.718</b>	<b>2.502.348</b>	<b>-38,3%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>43,6%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-41,8 p.p.</i>	<i>49,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-21,2 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	8.244	118.405	1.336,3%	14.548	146.557	907,4%
<b>EBIT (b)</b>	<b>958.856</b>	<b>163.192</b>	<b>-83,0%</b>	<b>4.073.267</b>	<b>2.648.905</b>	<b>-35,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>26,3%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-20,4 p.p.</i>	<i>35,6%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-10,4 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	351.235	465.018	32,4%	1.289.195	1.612.859	25,1%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.310.090</b>	<b>628.210</b>	<b>-52,0%</b>	<b>5.362.461</b>	<b>4.261.764</b>	<b>-20,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>36,0%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>	<i>46,8%</i>	<i>40,5%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	20.060	58.822	193,2%	173.767	196.511	13,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.472	71.765	250,6%	81.890	226.251	176,3%
- Participação dos minoritários	(8.244)	(118.405)	1.336,3%	(14.548)	(146.557)	907,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.342.378</b>	<b>640.392</b>	<b>-52,3%</b>	<b>5.603.570</b>	<b>4.537.969</b>	<b>-19,0%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,6%</i>	<i>26,8%</i>	<i>-34,8 p.p.</i>	<i>68,4%</i>	<i>51,3%</i>	<i>-17,1 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	811.147	n.m.	(548.153)	811.147	n.m.
<b>EBITDA ajustado operacional</b>	<b>1.342.378</b>	<b>1.451.539</b>	<b>8,1%</b>	<b>5.055.417</b>	<b>5.349.116</b>	<b>5,8%</b>
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>61,6%</i>	<i>60,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>61,7%</i>	<i>60,5%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(385.876)</b>	<b>(301.243)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(1.313.557)</b>	<b>(1.101.035)</b>	<b>-16,2%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(685.676)</b>	<b>(544.538)</b>	<b>-20,6%</b>	<b>(2.586.765)</b>	<b>(1.946.134)</b>	<b>-24,8%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(222.838)	(299.980)	34,6%	(1.050.166)	(942.289)	-10,3%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(42.725)	(59.243)	38,7%	(148.881)	(230.947)	55,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(19.446)	(31.484)	61,9%	(62.079)	(105.073)	69,3%
- Variações Cambial	(67.066)	(4.868)	-92,7%	(199.740)	(49.273)	-75,3%
- Perda com operação de Hedge	(119.673)	(123.850)	3,5%	(514.491)	(334.008)	-35,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(28.160)	(22.942)	-18,5%	(113.179)	(104.513)	-7,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(8.321)	(6.914)	-16,9%	(189.647)	(31.290)	-83,5%
- Outras Despesas Financeiras	(169.782)	13.623	n.m.	(287.551)	(103.165)	-64,1%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(7.665)	(8.880)	15,9%	(21.031)	(45.576)	116,7%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>299.800</b>	<b>243.295</b>	<b>-18,8%</b>	<b>1.273.208</b>	<b>845.099</b>	<b>-33,6%</b>
- Ganho com operação de Hedge	152.980	132.018	-13,7%	449.086	351.656	-21,7%
- Variações Cambial	26.044	7.835	-69,9%	228.573	75.267	-67,1%
- Variação Monetária	-	19.995	n.m.	14.975	39.948	166,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	16.382	12.433	-24,1%	109.666	72.375	-34,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	103.525	57.437	-44,5%	454.754	277.157	-39,1%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	869	13.577	1.462,4%	16.154	28.696	77,6%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>564.736</b>	<b>(256.456)</b>	<b>n.m.</b>	<b>2.745.162</b>	<b>1.401.313</b>	<b>-49,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(225.187)	(220.096)	-2,3%	(882.233)	(830.238)	-5,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(18.739)	51.091	n.m.	(80.011)	65.107	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos minoritários</b>	<b>320.810</b>	<b>(425.461)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.782.918</b>	<b>636.182</b>	<b>-64,3%</b>
<b>Participação dos minoritários</b>	<b>8.244</b>	<b>118.405</b>	<b>1.336,3%</b>	<b>14.548</b>	<b>146.557</b>	<b>907,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>329.054</b>	<b>(307.056)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.797.466</b>	<b>782.739</b>	<b>-56,5%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,16</b>	<b>-0,15</b>	<b>n.m.</b>	<b>0,89</b>	<b>0,39</b>	<b>-56,5%</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) No 4T18 e em 2018: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição supramencionados, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris (vide item de outros custos para mais detalhes), no valor de +R\$ 91,6 milhões e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração (PIC), no valor de -R\$ 71,2 milhões.

Em 2017: +R\$ 548,2 milhões referentes a: (i) devido à aquisição de controle da ViaQuatro no 2T17, a participação anterior da CCR na concessionária, que era de 60%, foi remensurada, gerando um ativo intangível no montante de R\$ 511,7 milhões, cuja contrapartida é registrada no resultado do exercício, na CCR holding e; (ii) aumento de participação de 33,33% na ViaRio, sem a aquisição de controle, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 36,4 milhões nesta rubrica.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>3T18</b>	<b>4T18</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.061.971	1.431.743
Contas a receber	932.797	985.320
Contas a receber de partes relacionadas	20.809	3.171
Aplicações financeiras e conta reserva	2.959.877	1.754.562
Tributos a recuperar	135.345	151.882
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.894	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	191.772	188.656
Adiantamento a fornecedor	54.375	64.306
Despesas antecipadas e outros	157.839	163.113
<b>Total do circulante</b>	<b>6.799.679</b>	<b>5.027.650</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Conta Reserva e contas a receber	2.004.570	2.070.363
Partes Relacionadas	296.950	213.868
Tributos a recuperar	160.730	149.946
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	894.616	845.807
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.764.631	2.692.841
Contas a receber com operações de derivativos	194.543	75.763
Adiantamento a fornecedor	45.094	44.210
Despesas antecipadas e outros	210.413	216.647
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	479	892
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.572.026</b>	<b>6.310.337</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.109.447</b>	<b>1.121.125</b>
<b>Intangível</b>	<b>19.444.229</b>	<b>19.892.804</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>27.125.702</b>	<b>27.324.266</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.925.381</b>	<b>32.351.916</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	679.589	253.531
Debêntures	1.813.019	2.906.395
Contas a pagar com operações de derivativos	2.772	832
Fornecedores	528.753	497.025
Impostos e contribuições a recolher	267.657	325.295
Impostos e contribuições parcelados	147.230	603
Obrigações sociais e trabalhistas	272.476	269.178
Contas a pagar - partes relacionadas	137.716	155.370
Mútuos - partes relacionadas	39.304	23.229
Dividendos e juros sobre o capital próprio	324	1.511
Provisão de manutenção	274.728	289.081
Obrigações com o poder concedente	94.051	107.634
Outras contas a pagar	157.998	525.921
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.415.617</b>	<b>5.355.605</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	5.051.855	5.631.296
Debêntures	11.262.152	9.023.907
Impostos e contribuições a recolher	15.261	19.952
Impostos e contribuições parcelados	2.098	1.960
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	538.481	549.192
Contas a pagar - partes relacionadas	45.175	45.605
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	140.082	138.986
Provisão de manutenção	283.546	233.761
Obrigações com o poder concedente	1.545.311	1.603.561
Mútuos - partes relacionadas	257.001	193.630
Outras contas a pagar	605.112	1.121.727
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>19.746.074</b>	<b>18.563.577</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	563.154	508.164
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.793.452	1.686.396
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>9.393.540</b>	<b>8.231.494</b>
Participações de acionistas não controladores	370.150	201.240
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.763.690</b>	<b>8.432.734</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33.925.381</b>	<b>32.351.916</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T17	4T18	2017	2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.478.174</b>	<b>1.340.296</b>	<b>3.777.388</b>	<b>4.113.861</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	320.810	(425.461)	1.782.918	636.182
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.739	(51.091)	80.011	(65.107)
Apropriação de despesas antecipadas	20.472	71.765	81.890	226.251
Depreciação e amortização	316.954	422.602	1.164.846	1.468.925
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.585	126.930	(4.293)	130.781
Tributos Diferidos	90	781	792	(281)
Amortização do direito da concessão - ágio	34.281	42.416	124.349	143.934
Varição cambial sobre empréstimos, financeiros, derivativos e fornecedores	47.818	(7.664)	(23.956)	(9.114)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	19.446	31.484	62.079	105.073
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	389.827	391.518	1.656.909	1.593.227
Capitalização de custo de empréstimos	(124.264)	(52.290)	(472.837)	(459.939)
Resultado de operações com derivativos	(41.368)	(13.687)	145.386	(58.733)
Constituição da provisão de manutenção	20.060	58.822	173.767	196.511
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	17.230	12.232	69.385	61.579
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(89.801)	(78.198)	(291.444)	(277.545)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.930	10.710	43.794	42.934
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(72)	5.301	48.651	29.831
Provisão para devedores duvidosos	(846)	(194)	2.399	9.334
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(27.196)	967	(16.483)	4.598
Juros sobre impostos parcelados	75	(4.508)	218	95
Ágio na remensuração da participação da ViaQuatro	-	-	(511.703)	-
Compra vantajosa da ViaRio	-	-	(36.449)	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	(4.208)	-	14.543
Ágio na remuneração da participação da Aeris	-	(91.614)	-	(91.614)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>543.404</b>	<b>893.683</b>	<b>(302.841)</b>	<b>412.396</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(17.402)	(154.229)	(1.151.746)	(428.549)
Contas a receber - partes relacionadas	46.204	(43.554)	105.799	(47.013)
Impostos a recuperar	(80.551)	449	(118.934)	49.708
Despesas antecipadas outorga fixa	(55.821)	22	(220.232)	(69.100)
Despesas antecipadas e outras	18.974	(11.156)	(77.092)	(45.307)
Recebimento de ativo financeiro	250.913	93.949	930.378	531.272
Adiantamento a fornecedores	464.571	(33.323)	228.528	(3.369)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	116.505	(39.280)	145.115	(199.355)
Fornecedores - partes relacionadas	(122.204)	97.807	(148.548)	96.552
Obrigações sociais e trabalhistas	1.452	(3.751)	13.554	27.138
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	332.543	89.682	970.952	644.899
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(187.757)	(173.938)	(806.039)	(776.188)
Realização da provisão de manutenção	(109.654)	(106.486)	(268.946)	(350.293)
Obrigações com o poder concedente	17.935	3.528	12.339	(78.548)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(3.118)	(2.189)	(36.791)	(37.873)
Receita diferida	(32.640)	(19.470)	(30.744)	424.746
Outras contas a pagar	(96.546)	1.195.622	149.566	673.676
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(79.691)	(77.885)	(251.156)	(250.257)
Adições ao ativo intangível	(674.254)	(589.563)	(1.861.271)	(2.298.889)
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio	-	-	(10.292)	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro	-	-	(111.126)	-
Aquisição de participação de 48,4% da Aeris	-	(146.119)	-	(146.119)
Liquidação de operações com derivativos	(2.896)	-	(80.308)	(922)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(18.161)	(1.687)	(51.488)	(39.068)
Recebimentos	1.155	197.345	8.382	197.345
Aplicações financeiras	(1.979.607)	1.208.586	(1.979.607)	239.574
Outros de ativo intangível	(463.541)	(2.477)	(216.608)	(27.606)
AFAC- partes relacionadas	(66)	18	(66)	3
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.217.061)</b>	<b>588.218</b>	<b>(4.553.540)</b>	<b>(2.325.939)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(3.289)	(5.412)	(24.928)	9.577
Liquidação de operações com derivativos	(71.878)	116.526	(347.394)	69.159
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	18.115	1.645	47.004	40.158
Pagamentos	93.380	(197.299)	(17.946)	(198.500)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	4.974.442	587.545	7.214.065	6.010.007
Pagamentos de principal	(2.936.139)	(1.853.601)	(7.385.455)	(6.867.665)
Pagamentos de juros	(354.299)	(324.971)	(1.575.309)	(1.227.938)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(872.919)	(798.812)	(1.272.873)	(1.211.885)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(58.448)	(52.438)	(61.376)	(88.726)
Participação dos acionistas não controladores	37.824	90	92.999	101.917
AFAC- partes relacionadas	83	-	42.883	-
Integralização de capital	-	-	3.997.856	(256)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>826.872</b>	<b>(2.526.727)</b>	<b>709.526</b>	<b>(3.364.152)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	26.522	(32.015)	(16.206)	6.511
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(885.493)</b>	<b>(630.228)</b>	<b>(82.832)</b>	<b>(1.569.719)</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	3.886.955	2.061.971	3.084.294	3.001.462
No final do exercício	3.001.462	1.431.743	3.001.462	1.431.743